

# Na CSP-Conlutas existe outra posição em relação a condenação de Lula

Nestes últimos dias toda a classe trabalhadora está discutindo sobre os reflexos da decisão do STF e do juiz Sergio Moro em relação a condenação e prisão do Lula. O Sindppd/RS tem opinião sobre os fatos e vem constituindo uma posição juntamente com várias entidades sindicais combativas que atuam na CSP-Conlutas. Sempre tivemos posição de independência e ferrenhas críticas em relação aos governos do PT. Mas queremos chamar atenção para o fato de que a prisão do Lula, neste momento, não é para resolver o problema da Corrupção, pois dezenas de grandes corruptos a começar pelo Governo Temer e seus ministério, Aécio Neves e tantos outros estão soltos inclusive com a condescendência do STF. O que querem é fragilizar os poucos espaços democráticos que conquistamos e para isto estão passando por cima até da Constituição. Por isso divulgamos essa nota que tem uma posição categórica contra a farsa feita pelo poder judiciário na condenação de Lula.

Não é hora de fortalecer o discurso da direita e dos fascistas! É hora de lutas por direitos sociais e democrático!

---

# SOBRE A DECISÃO DO STF AO PEDIDO DE HABEAS CORPUS DE LULA

Não temos nenhuma confiança no Supremo Tribunal Federal ou na imparcialidade da justiça burguesa!

São milhares de jovens presos, na sua maioria, pobres e negros, que sequer tem o direito a julgamento.

Tudo isso se agrava com a decisão do STF ao negar o habeas corpus do ex-presidente Lula, pois essa decisão reafirma, com ampla divulgação pela mídia, que a prisão em segunda instância deve ocorrer sem levar em consideração a presunção de inocência.

Essa é uma conquista democrática, prevista na constituição, na qual nos apoiamos para denunciar os abusos autoritários que prendem e matam jovens negros e pobres da periferia todos os dias.

Além do mais, comprova a seletividade da justiça burguesa ao tratar de forma diferente a maioria dos corruptos soltos, a começar pelo atual presidente Michel Temer.

A CSP Conlutas sempre defendeu a prisão de todos os corruptos e corruptores, bem como a expropriação de todos os seus bens e a devolução do que foi roubado aos cofres públicos. Mas isso não significa apoiar nenhuma condenação sem provas.

Esses elementos nos levam a dizer que a decisão de ontem reforça a arbitrariedade da ditadura de toga. Acreditamos que a melhor forma de enfrentar essa realidade é aprofundar a mobilização da classe trabalhadora contra os ataques aos direitos sociais e democráticos.



